

## Sua excelência, o eleitor

A campanha para reitor e diretores-gerais de campi no Instituto Federal da Paraíba mostra, nas redes sociais, a verdadeira cara dos candidatos. Neste mês de abril farão performances nos debates presenciais em Cajazeiras (04); Campina Grande (11); Sousa (18); e João Pessoa (25).

Este pleito, se comparado ao anterior, em 2014, apresenta uma disputa mais qualificada e um eleitorado mais exigente. Uma campanha é algo sério. É onde o eleitor escolhe, por meio do perfil, das propostas e da trajetória, os gestores máximos da nossa instituição. Não há espaço para o deboche, a criação de factóides e o uso de 'fake news', no bom português notícias falsas.

A candidatura de Nicácio (Reitoria) e dos candidatos a diretor da base estão seguindo em frente com uma campanha em que não se perde tempo falando mal dos opositores, mas foca-se em uma bandeira de campanha inovadora, em que os candidatos apresentam de forma didática os resultados obtidos pela gestão durante o primeiro mandato e as propostas para uma nova gestão. Nas suas redes sociais, é isto que o público vê.

Nicácio e os candidatos nos campi começaram já no primeiro dia de campanha expondo suas ideias nas redes sociais. Quem ganhou foi o eleitor, que ao tomar conhecimento, poderá escolher aquele que melhor representará a instituição.

Nesta eleição, a Comissão Central e as subcomissões disponibilizaram cedo os planos de gestão no site do IFPB, dando ao eleitor condições de avaliar as propostas onde quer que estejam, do celular, computador ou tablet a hora que quiserem.

No entanto, os debates continuam com seu valor. É neste momento de explanação, de conversa olho no olho, que alunos, técnicos e docentes poderão comparar as candidaturas e suas propostas.

Seja qual for a materialização dessa campanha: quem é que vai avaliar os candidatos? Quem vai checar a coerência dos planos de gestão em relação aos novos tempos? Quem de fato vai saber se o candidato representa retrocesso ou avanço? Quem vai julgar se há venda de ilusões na campanha? Quem vai vencer a consulta? Ao que tudo indica aquele que for coerente no discurso e na prática, pois não há ninguém mais competente na análise do discurso do que sua excelência, o eleitor.